Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana, 654

6030-230 Vila Velha de Ródão

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

CONTAS DO EXERCÍCIO

SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RÓDÃO

2023

INDICE

Pág.

PARTE 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- Denominação Social/Sede/Contribuinte/Atividade ---------- 3
- Órgãos Sociais ---------- 4

1. Introdução/ Respostas Sociais ---------- 5
2. Enquadramento Institucional ---------- 6
3. Estratégia de ação ---------- 7
4. Investimentos em curso ---------- 9
5. Alienações ---------- 10
6. Equipamentos---------- 10
7. Cooperação ---------- 11
8. Recursos Humanos - Formação ---------- 12
9. Atividades Ocupacionais

- Infância ---------- 13
- Terceira Idade- Atividades Culturais e Sociais ---------- 13
- Terceira Idade- Atividades Lúdicas/ Recreativas/ Espirituais/ Religiosas e Exteriores ---------- 14
- Terceira Idade- Intelectual/ Formativa, Quotidianas ---------- 15
- Terceira Idade: Desportivas---------- 15

10. Donativos e Outras Colaborações ---------- 15
11. Diversos ---------- 16

PARTE 2 – CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

12. Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023

Denominação Social: Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Sede: Rua de Santana, 654
Vila Velha de Ródão
6030-230 Vila Velha de Ródão

Contribuinte: 501 656 227

Constituição: 4 de agosto de 1930

Atividade Principal: Apoio a pessoas idosas com Alojamento

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS – QUADRIÉNIO 2023/ 2026

Mesa Administrativa

Provedora – Maria Adelina Pina Gonçalves Ferreira Pinto

Vice-Provedor – José Mendes Henriques

Tesoureiro – Abel Manuel Cardoso Correia Mateus

Vogal – Olga Maria Cardoso Pires Fernandes

Vogal – António Belo Fernandes

Suplente – José António Pires Figueiredo

Suplente – José Fernandes Mendonça António

Suplente – João Mendes

Assembleia Geral

Presidente- Jorge Alberto Martins Gouveia

Vice-presidente – Leonel Figueiredo Lopes Mota

Secretária – Maria Luísa Carreiro Filipe

Conselho Fiscal

Presidente – Fernanda Maria Ferreira da Silva Neves

Vice-presidente – Paulo Belo Martins

Vogal – Maria José Sobreira Mendonça

Suplente – Mário Gualter Pereira Pinto Cardoso

Suplente – Margarida Marques Antero Sequeira

Suplente – Ana Paula Marques Pequito Ribeiro

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana, 654

6030-230 Vila Velha de Ródão

RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA DE 2023

(Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023)

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias a Mesa Administrativa submete à apreciação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão o Relatório de Atividades e Contas do Exercício relativos à Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

1. INTRODUÇÃO

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO foi constituída em 4 de agosto de 1930.

Para além da sua vertente religiosa constitui-se como uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo as seguintes atividades:

a) Assistência à infância, cooperando com as famílias na educação física, intelectual, espiritual e moral dos seus filhos (Creche e Componente de Apoio à Família);

b) Apoio à terceira idade, através de alojamento, alimentação, ocupação, convívio, assistência médica e enfermagem (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário);

c) Assistência à população dela necessitada, em colaboração com os centros de saúde e outras instituições (Cantina Social);

e) Apoio à população, através de programas de promoção de emprego, apoio a carenciados e outros programas sociais (Fundo Emergência Alimentar a Carenciados), bem como do desenvolvimento de projetos inovadores para a promoção do envelhecimento ativo e autonomia dos seniores.

No decurso do ano de 2023 o número médio de utentes nas respostas sociais foi o seguinte:

0.1 CRECHE

- 41 Crianças

0.2 CAF – Componente de Apoio à Família

- Transporte de crianças – 6 crianças

0.3 CENTRO DE DIA

- 5 Idosos, em Vila Velha de Ródão
- 2 Idosos, em Perais (acordo cessado em 26 de janeiro de 2023)

0.4 ERPI - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

- 63 Idosos, no Lar I
- 30 Idosos, no Lar II
- 20 Idosos, na Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso (Lar III)

0.5 CANTINA SOCIAL

- 5 Beneficiários

0.6 APOIO DOMICILIÁRIO

- 24 Idosos

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é uma associação pública de fiéis que orienta a sua missão para a promoção de respostas e iniciativas adequadas à prossecução dos seus fins e às necessidades diagnosticadas na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis, desde a Infância à Velhice, realizando ainda atos de culto católico.

Para atender à sua missão, a SCMVVR tem vindo a desenvolver e a melhorar várias respostas sociais que contribuem para o bem-estar físico e social dos clientes e satisfaçam as suas necessidades.

A Visão da SCMVVR assenta na superação das necessidades da comunidade residente no concelho de Vila Velha de Ródão, desenvolvendo serviços de qualidade e de caráter inovador, sendo uma IPSS de referência.

A SCMVVR tem vindo ainda a concorrer a projetos que têm como principal objetivo beneficiar a comunidade em geral.

Os valores definidos pela SCMVVR assentam em 6 variáveis sendo que a Instituição desenvolve a sua atividade direcionada para as mesmas:

Solidariedade – Apoio a indivíduos dependentes e/ ou isolados, com falta de condições na sua residência ou comprovada ausência de apoio familiar.

Qualidade – Promoção da melhoria constante dos serviços prestados, cumprindo todos os padrões de qualidade.

Qualidade – Promoção da melhoria constante dos serviços prestados, cumprindo todos os padrões de qualidade.

Inovação – Introdução constante de novas ferramentas e métodos de trabalho que visam um serviço de excelência.

Igualdade – Tratamento de igualdade, fraternidade e respeito pela individualidade de cada um e privacidade na intimidade.

Espiritualidade - Assistência religiosa de acordo com as práticas do culto católico, respeitando outras crenças religiosas.

Inclusão social – Promoção da integração social na comunidade através do relacionamento entre familiares, amigos, colaboradores da Instituição, de acordo com os seus interesses.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem ainda como principal objetivo a promoção do respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados, assegurando a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento dos serviços prestados, a manutenção dos equipamentos sociais, bem como a promoção da participação ativa dos clientes, famílias, voluntários e restante comunidade nas atividades sociais e culturais promovidas pelos serviços e assistência religiosa, de acordo com as práticas da Igreja Católica.

3. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O presente relatório consubstancia as atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia durante o ano 2023. A Instituição à semelhança das restantes IPSS é particularmente vulnerável à inflação e ao aumento dos gastos com pessoal, uma vez que a sua ação a obriga a comportar quadros bastantes pesados de recursos humanos. Este primeiro fator está patente na estrutura de custos, conforme foi possível verificar em 2022, em que o peso dos gastos com pessoal ascendeu a 66,17% do total dos gastos operacionais. Para reforçar este fator é de notar que, tirando a direção técnica e alguns quadros mais especializados, a maior parte do pessoal ao serviço tem remunerações-base próximas do salário mínimo nacional. Ora, dada a expectativa de aumentos de, em média, 6% ao ano entre 2022 e 2026, ano em que se prevê que a remuneração mínima atinga os 900 euros, a Santa Casa pode não ser capaz de acomodar este aumento salarial

nos serviços prestados, com elevado risco para o surgimento de resultados negativos que ponham em causa a sua sustentabilidade. Note-se a especificidade do trabalho das IPSS (pessoas a cuidar de pessoas) não permite acomodar estes aumentos e alterar outras remunerações, referentes a outras carreiras, com aumentos semelhantes, com os consequentes riscos para a produtividade dos trabalhadores e para as boas relações de trabalho.

Pelo exposto, a gestão de recursos humanos assume-se cada vez mais como uma área estratégica da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, destacando-se o ano de 2023, pela elevada taxa de rotatividade dos trabalhadores e a continua necessidade de contratação. Para esta situações contribui, estamos certos, o facto de grande parte dos trabalhadores ser de outras nacionalidades, sem raízes no concelho, e que dessa forma, mais facilmente cessam os seus contratos de trabalho, por questões relacionadas com melhores ofertas de trabalho, mas também por inadequação ao posto de trabalho ou ao estilo de vida pacato em Vila Velha de Ródão. Esta situação, motivada pela falta de pessoas interessadas em trabalhar nesta área, coloca a instituição perante uma situação de escassez de recursos, que no futuro poderão ser difíceis de ultrapassar. A integração de profissionais de outras nacionalidades é igualmente desafiante pelas diferenças culturais e do domínio da língua portuguesa. Em dezembro de 2023 a instituição possuía trabalhadores de 10 nacionalidades (Portugal, França, Brasil, Angola, India, Venezuela, Colômbia, Itália, Argentina e Ucrânia).

Em maio de 2023 a Instituição aplicou o novo Instrumento de Regulamentação Coletiva (IRCT), publicado na Portaria n.º 270/ 2022, de 09 de novembro em alteração à Portaria n.º 259/2022, de 27 de outubro, que determina a extensão do contrato coletivo e suas alterações entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade — CNIS e a FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e outros, tendo-se procedido à alteração dos horários de trabalho, à revisão da carga horária de algumas das categorias profissionais e ao novo enquadramento profissional e salarial. Em dezembro de 2023 efetuou-se o pagamento dos retroativos devidos entre novembro de 2022 e maio de 2023.

Ao aumento dos custos com o pessoal, outras componentes do custo do serviço prestado (matérias-primas, gás, eletricidade, utensílios de desgaste rápido, bens de

higiene e saúde, etc.) mantiveram-se em valores elevados, face a uma inflação média anual de 4,3%.

Este cenário, apesar de ter conhecido um desagravamento em 2023, continua a ser particularmente preocupante para a sustentabilidade da Santa Casa, dada a sua natureza de prestação de um serviço social, que dá prioridade aos mais vulneráveis e procura servir os mais pobres em primeiro lugar, em que muitas vezes os utentes não têm capacidade para pagar um valor que cubra o custo real do serviço que lhe é prestado. Porém, no caso dos utentes de vagas comparticipadas, mesmo que o utente tenha capacidade para ajustar a mensalidade para acomodar o aumento de custos com pessoal e inflação descritos, legalmente esse aumento não pode ultrapassar os 5% ao ano, que se afigura abaixo dos 6% de aumento do salário mínimo e da inflação em 2023. É por isso fundamental que os acordos com a Segurança Social, possam voltar a garantir a salvaguarda dos serviços prestados dentro do panorama de subida dos gastos verificada e esperada.

Considerando este cenário, as opções da Mesa Administrativa passaram pela redução de despesa e pela aposta em meios alternativos de obtenção de rendimentos, de que são exemplo, a renegociação de contratos, o mecenato e a apresentação de candidaturas a programas de financiamento público e privado, bem como a aquisição de equipamentos e viaturas mais eficientes.

Relativamente ao peso das mensalidades no total de rendimentos, a sua importância cresceu na Santa Casa nos últimos anos, verificando-se o inverso no caso do peso das comparticipações da Segurança Social no total de rendimentos.

No primeiro ano de mandato dos Órgãos Sociais, eleitos para o quadriénio de 2023-2026, realizaram-se até final de 2023, 34 reuniões, avaliando sistematicamente a situação económico-financeira.

As parcerias continuam a representar para a Santa Casa uma ajuda preciosa ao nível da partilha e rentabilização de recursos.

De seguida, evidenciam-se as atividades e investimentos mais relevantes no ano de 2023, submetendo o presente relatório à apreciação e votação da Assembleia Geral, dando cumprimento à alínea c), n.º1 do Art.º 21.º do Compromisso.

4. INVESTIMENTOS EM CURSO

- A empreitada de requalificação das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's), "Lar I", "Lar II" e "Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso" foi concluída, passando a integrar o imobilizado corpóreo da Santa Casa, pelo que em 2023 não existem investimentos em curso.

5. ALIENAÇÕES

Regista-se a venda do prédio urbano, inscrito na matriz predial sob o n.º 182 da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão.

A Mesa Administrativa reconheceu o interesse na venda, uma vez que o prédio não se destinava ao desenvolvimento da atividade da instituição, bem como consequente necessidade de realizar investimentos com a conservação e manutenção do imóvel, face aos problemas de infiltrações que o mesmo apresentava. A venda do prédio resultou da divulgação de um Edital, datado de 06 de julho 2022, com o preço base de 32.000,00€ (trinta e dois mil euros). Foi rececionada uma única proposta, apresentada pelos arrendatários, Ana Paula Neto e Severiano Neto.

O prédio foi alienado pelo valor de **33.000,00€** (trinta e três mil euros).

6. EQUIPAMENTO BÁSICO, ADMINISTRATIVO E OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Durante o ano de 2023 foram efetuados investimentos nas diferentes respostas sociais e serviços: Infância, Lares, Centros de Dia, Serviços Administrativos e Serviços Gerais, que constituem a área de atuação da Santa Casa. Estes investimentos foram justificados face à sua pertinência e foram concretizados através do recurso a receitas próprias, bem como ao desenvolvimento de parcerias e donativos, sendo os mais relevantes os seguintes:

AQUISIÇÃO DE:

- Aquisição de uma viatura ligeira comercial elétrica Citroen Berlingo, para utilização no Serviço de Apoio Domiciliário, através da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR-RE-C03-i01-2021) e pela atribuição de subsídio pelo Município de Vila Velha de Ródão;
- Instalação de Sistema de Videovigilância nos Serviços Administrativos;
- Aquisição de camas articuladas com elevação elétrica e colchão anti escaras, para equipar os quartos dos utentes;
- Aquisição de sistema de deteção de incêndios da ERPI "Lar I" (central de incêndio e de gás, detetores de incêndio, portas corta-fogo, por entre outros);
- Aquisição de uma máquina de lavar loiça para a copa do Lar II.

7. COOPERAÇÃO

- Acordos com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão na área da infância;
- Colaboração com o Centro Desportivo Recreativo e Cultural e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, através da utilização dos serviços de lavandaria;
- Acordo com a Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para a realização de estágios curriculares;
- Protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar;
- Protocolo de formação celebrado com a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa;
- Participação de elementos da Misericórdia em reuniões da Comissão Local de Ação Social, do Conselho Municipal de Educação, assembleia geral do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão, Agrupamento de Escolas, Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil,

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Comissão de Promoção e Proteção de Idosos, Secretariado Regional da UMP;

- Participação no Núcleo Distrital da Rede Anti-pobreza (REAPN);
- Protocolo de cooperação para o setor social estabelecido com a a Bioteck, SA (CELTEJO).

8. RECURSOS HUMANOS - FORMAÇÃO

A formação do pessoal continua a constituir uma aposta da Santa Casa. Regista-se, em 2023, a participação de trabalhadores nas seguintes ações de formação:

- «Proteção e Segurança de Informação e Boas Práticas», com a duração total de 2.640 horas, abrangendo 30 formandos;
- «Atendimento e Venda Presencial», com a duração de 10 horas, 4 formandos;
- «Eficiência em casa - como reduzir os gastos com energia», com a duração de 7,5 horas, 5 formandos;
- «Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador Automático Externo», com a duração total de 77 horas, 11 formandos;
- «RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares», com a duração de 43 horas, 1 formando;
- «Cálculo das Comparticipações escolares e elaboração de Regulamentos nas Respostas Sociais», com a duração total de 12 horas, 2 formandos;
- «Dignidade e Autodeterminação da Pessoa Idosa», com a duração de 3,5 horas, 1 formando;
- «Prevenções de Úlceras por Pressão», com a duração total de 8 horas, 4 formandos;

- «Jornada Mundial STOP às Úlceras por Pressão», com a duração de 7 horas, 1 formando;
- «Agente em Geriatria», com a duração total de 215 horas, 5 formandos;

9. ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Foram desenvolvidas as seguintes atividades socioculturais, lúdicas, recreativas e religiosas assegurando-se, em cada uma delas, o cumprimento das recomendações da Direção Geral de Saúde relativamente à prevenção do vírus COVID19.

Infância

- Comemoração do Dia de Reis, com elaboração de coroas;
- Desfile de Carnaval;
- Celebração de dias temáticos (São Martinho, Dia do Pão por Deus, Dia da Criança, Dia Nacional do Pijama, Dia da Segurança Rodoviária, por entre outros);
- Realização de um lanche de Natal.

Terceira Idade

Atividades Culturais

- Atuação do Coro Misto da Beira Interior.

Atividades Sociais

- Comemoração do Dia de Reis;
- Comemoração do 25 de Abril (tuna da Academia Senior) e Dia de Portugal;
- Dia Internacional do Cinema (projeção de filme);
- Dia da Pizza e Dia da Pastelaria;
- Dia do Puzzle (estimulação cognitiva com puzzles);
- Dia do Sonho (visita à casa dos sonhos);
- Dia Internacional do Idoso (almoço intergeracional);
- Dia dos Namorados (sessão fotográfica com casais de utentes);

- Carnaval (baile de mascarados);
- Dia da Mulher (tratamentos estéticos e sessão fotográfica);
- Dia do Pai e da Mãe (passeio de barco e oferta de lembranças);
- Magusto (realização do tradicional Magusto);
- Dia Internacional da Atividade Física (jogos no Campo de Feiras);
- Gravação de vídeos sobre o Natal para a RFM;
- Dia da Árvore (semear flores);
- Comemoração dos Santos Populares.

Atividades Lúdicas e Recreativas

- Outras festas comemorativas e temáticas;
- Animação musical;
- Atividades de Expressão Plástica;
- Atividades de Expressão e Comunicação;
- Atividades de culinária;
- Atividades de jardinagem;
- Atividades desportivas.

Atividades Espirituais/ Religiosas:

- Páscoa – assistindo às celebrações religiosas, através da TV e entrega de bolos fintos;
- Comemoração das Aparições de Fátima – visualização via TV das cerimónias Religiosas de Fátima;
- Rezar o Terço;
- Cerimónia das Cinzas (4.ª feira de cinzas);
- Missas diversas – celebradas pelo pároco da vila;
- Festa de Natal (encontro de famílias).

Atividades exteriores:

- Praia fluvial;
- Ida ao café em Cardigos (comer gelados);
- Passeios ao cais;

- Passeios à N. Srª de Mércoles e ao Santuário de Fátima;
- Passeio à Praia Fluvial e teatro Tramedia;
- Confeção de bolos fintos;
- Visita às aldeias do concelho;
- Visita à Meltagus e à Adega 23;
- Visita ao castelo do Rei Wamba e à Exposição de Minerais;
- Almoços convívio no restaurante e sardinhada.

Inteletual/ Formativa:

- Jogos/atividades de estimulação cognitiva;
- Jogos diversos (tablet, fichas, etc ...)

Atividades Quotidianas:

- Cuidados de imagem;
- Comunicação com as famílias através de videochamada;
- Colaborar em pequenas atividades da vida diária.

Atividades Desportivas:

- Sessões de movimento- potencializar as capacidades físicas (ginástica, dança sénior, caminhadas, percursos psicomotores);
- Dia do Desporto Sénior.

10. DONATIVOS E OUTRAS COLABORAÇÕES

Destacamos o apoio concedido por parceiros da Santa Casa da Misericórdia, ao nível de donativos em espécie e/ou numerário aos quais registamos um profundo agradecimento por nos possibilitarem a aquisição de bens com vista à melhoria das condições dos utentes.

De entre os beneméritos destacamos:

- Bioteck, SA, Companhia do Lucriz – Sociedade Agroalimentar Unipessoal, Lda, The Navigator Company, Fernanda Pina Gonçalves e Fisiosertã.

Várias entidades colaboraram, por outras formas, com a Instituição, nomeadamente a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, as Juntas de Freguesia de Perais, de Vila Velha de Ródão, de Sarnadas de Ródão e de Fratel, a empresa Manuel Rodrigues & Herdeiros, a Academia Sénior, o grupo de Voluntários, aos quais a mesa administrativa regista o seu agradecimento.

11. DIVERSOS

- Foram apresentadas/ aprovadas diversas candidaturas fundamentais para a redução dos custos operacionais da instituição e a promoção da transição energética:

✓ ao **Fundo Ambiental** (Aviso n.º 18099/2023, de 20 de setembro), para a instalação de posto de carregamento de veículos elétricos para a Mobilidade Verde Social de uma smart wallbox trifásica da marca ABB, de carregamento normal de 22 kW c/ ligação à rede Mobi.e.;

✓ ao **Programa Energia Solidária 2023** da Fundação EDP, através do projeto "Sol D'Oiro", que tem como atividades principais: a instalação de uma central de produção fotovoltaica para o autoconsumo; a realização de um levantamento das pessoas e famílias desfavorecidas do concelho ou em situação de precaridade energética; o diagnóstico dos agregados familiares a serem envolvidos nas sessões de sensibilização/ formação; a realização de sessões de sensibilização/ formação abertas à população do concelho. Está ainda prevista a implementação de um Plano de Eficiência Energética e Hídrica com definição de metas a alcançar no final dos 12 meses de implementação, bem como de ações de formação aos colaboradores e controlo da evolução dos custos energéticos;

✓ a manutenção do **Programa de Mobilidade Solidária**, da Fundação EDP que promove o acesso a viaturas 100% elétricas, através do cofinanciamento de renting, que inclui 15.000km's por ano, pelo prazo de 36 meses (45.000km's) para utilização no Serviço de Apoio Domiciliário;

A Santa Casa continua a apostar em projetos de inovação social e de proximidade com a comunidade de que são exemplo:

- O projeto **"Criar Banco de Equipamentos"** reforçado através da aquisição de mais ajudas técnicas (cadeiras de rodas e outro material geriátrico), para disponibilização às pessoas que procuraram o apoio da Instituição;

- A ***Association Femmes d'Europe*** atribuiu um apoio financeiro, no valor de 8.000,00€ (oito mil euros) destinado ao apetrechamento de um espaço de intervenção não farmacológica adequado às pessoas com demência, através da criação de uma **sala de Snoezelen** e de gabinetes de intervenção e avaliação;
- A apresentação de candidatura ao **Prémio Fidelidade Comunidade** do projeto "Mente D'Agente", destinado aos seniores que frequentam as respostas sociais da Santa Casa e das suas congéneres (Santas Casa de Castelo Branco, Sobreira Formosa, Proença-a-Nova, Vila de Rei e de Nisa), para os quais serão envolvidos jogos de promoção de competências cognitivas, por um técnico na área da Tecnologia e Programação. A testagem dos jogos será efetuada pelos utentes da Instituição, seguindo-se de um período destinado à utilização dos jogos por utentes das entidades parceiras. O projeto culminará com um evento interinstitucional intitulado "Olimpíadas Cognitivas";
- A submissão de candidatura à medida **Projetos Inovadores**, promovida pelo Instituto da Segurança Social, IP, cujo projeto foi designado por "WeConnectSenior", que prevê a instalação de uma rede WiFi destinada ao acesso a serviços de saúde, atividades socioculturais e jogos de estimulação cognitiva, aulas em *Streaming* com a Academia Sénior e a utilização de ferramentas *online* que atenuem a infoexclusão e promovam o desenvolvimento da literacia digital

- Foi aprovada a candidatura efetuada ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de

Respostas Sociais (PROCOOP), que resultou na revisão em alta do Acordo de Cooperação do Serviço de Apoio Domiciliário, com entrada em vigor em dezembro de 2023

- Foram igualmente atualizadas as comparticipações dos utentes/ famílias, cuja aplicação se prolongará durante ao longo do 2023 para as diferentes respostas sociais para as diferentes respostas sociais, como medida indispensável na aproximação do preço pago pelos utentes ao custo médio por utente, em vaga não comparticipada.

- A Mesa Administrativa agradece o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores da Instituição, que oferecem aos utentes e demais beneficiários dos serviços, toda a sua disponibilidade para melhorar a qualidade de vida dos utentes, nos cuidados diários prestados e na colaboração na organização e realização das festas da instituição e participação em eventos.

- A Mesa Administrativa regista ainda o seu pesar por todos os irmãos, benfeitores, amigos e utentes da Santa Casa, falecidos durante o ano 2023.

Vila Velha de Ródão, 14 de março de 2024

A Mesa Administrativa